

005

UM ESTUDO COM ESCOLAS E PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE PORTO ALEGRE/RS: SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL. *Tiago Rückert, Luciana Marta Del Ben (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa, que utilizou o survey como método de pesquisa, buscou conhecer o estado atual do ensino de música em escolas públicas estaduais de educação básica de Porto Alegre/RS. Foi realizada em duas fases, com dois objetivos principais: a) realizar um mapeamento do ensino de música nas escolas; e b) investigar as percepções e concepções acerca do ensino de música nas escolas de membros da Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul (SEC). Na primeira fase os dados foram coletados por meio de questionários aos diretores e aos professores que atuam na área de música de cada escola, e, na segunda, por meio de entrevista e questionário a membros da Divisão de Porto Alegre (DPA), coordenadoria regional da SEC. Em 71, 62% das escolas há algum tipo de atividade musical, porém não significa que o seu ensino seja desenvolvido de modo sistematizado e permanente. Apenas três escolas oferecem aulas de música como disciplina curricular. As atividades musicais são desenvolvidas, principalmente, no âmbito da educação artística, ou como atividade extracurricular, com destaque para apresentações musicais e hora cívica que são realizadas esporadicamente, segundo 72, 42% dos professores. Isso parece ter relação com o fato de apenas 13, 79% dos docentes investigados serem licenciados em educação artística com habilitação em música. Além disso, mantém-se a concepção de polivalência no ensino de artes, por parte de diretores, professores e da DPA, embora a legislação atual aponte para a extinção dessa prática substituindo pelo professor especialista. Portanto, a legislação, por si só, não é suficiente para transformar as práticas educativas nas escolas. O fortalecimento da educação musical escolar passa, necessariamente, pelo investimento na formação musical continuada dos professores e em projetos colaborativos entre universidade e escola, envolvendo, além dos professores, diretores e membros da administração dos sistemas de ensino. (PIBIC).